

6º ano do Mestrado Integrado em Medicina | Ano letivo 2023/2024

Estágio Profissionalizante Relatório Final



Regente: Professor Doutor Rui Maio
Orientador: Professor Doutor Albino Maia

Andreia Filipa Martins Fernandes | N° aluna 2018202

Capa de autoria própria

"Porque os homens são anjos nascidos sem asas, é o que há de mais bonito, nascer sem asas e fazê-las crescer"

- José Saramago

"Human knowledge is never contained in one person. It grows from the relationships we create between each other and the world, and still it is never complete."

— Paul Kalanithi, *When Breath Becomes Air*

Agradecimentos

Aprender a gerir e a colmatar as minhas dificuldades foi uma constante durante o meu percurso académico. Percurso este que, em muitos momentos, me fez sentir sozinha e não compreendida. Com o tempo, vi-me na obrigação de mudar a minha corrente de pensamento, de não desistir de mim própria. Foi aí que as minhas pessoas se tornaram evidentes. Pessoas essas que são a minha família, que sempre me apoiaram e ampararam as minhas quedas. E com elas aprendo, todos os dias.

Antes de mais, quero agradecer às minhas tutoras do 6º ano do MIM – Tenente-Coronel Médica Ana Catarina Pinho, Dr.ª Joana Duarte, Dr.ª Mariana Sousa, Dr.ª Maria José Silva, Dr.ª Mariana Nogueira e Dr.ª Bruna Abreu – que me deram o exemplo do que é ser Médica nos dias que correm. Admiro a inteligência e profissionalismo com que praticam as suas especialidades e espero um dia, pelo menos, “chegar aos seus calcanhares”.

A todos os Professores com quem contactei e cuja pedagogia e entusiasmo me mantiveram cativada, agradeço o seu exemplo e que espero seguir o resto da minha vida.

À minha amiga Ana, tenho a agradecer o apoio e compreensão que demonstrou nos momentos que mais precisei.

Ao meu namorado Diogo e ao meu irmão David, tenho a agradecer a companhia e carinho diários. São os meus melhores amigos e confidentes de todos os dias.

Aos meus pais, tenho a agradecer o apoio que me deram nestes últimos 6 anos. Em especial, agradeço à minha Mãe por, acima de tudo, acreditar em mim. Sou a soma de todos os seus esforços diários.

Um obrigada a todos.

Glossário

MIM - Mestrado integrado em Medicina
NMS - Nova Medical School
EP - Estágio parcelar
MCDT - Meio complementares de diagnóstico e tratamento
HFAR - Hospital das Forças Armadas
BO - Bloco Operatório
BCA - Bloco de Cirurgia de Ambulatório
CE - Consulta Externa
CDT - Consultas de decisão terapêutica
HSFX - Hospital São Francisco Xavier
SU - Serviço de Urgência
SO - Sala de Observação
CSP - Cuidados de Saúde Primários
MGF - Medicina Geral e Familiar
DEO - Diário de Exercício Orientado
CCA - Centro da Criança e do Adolescente
GO - Ginecologia e Obstetrícia
BP - Bloco de Partos
EE - Estágio Extracurricular
SNS - Sistema Nacional de Saúde
USF - Unidade de Saúde Familiar
CDIJ - Consulta de Desenvolvimento Infantil e Juvenil
GG - Ginecologia Geral
GO - Ginecologia Oncológica
AENMS – Associação de Estudantes da Nova Medical School

Índice

Agradecimentos	03
Glossário	04
Introdução	06
Contextualização do Estágio Profissionalizante	
Objetivos estabelecidos para o Estágio Profissionalizante	
Estágios parcelares	06
Cirurgia	06
Medicina	07
Saúde Mental	08
Medicina Geral e Familiar	09
Pediatria	09
Ginecologia e Obstetrícia	09
Elementos valorativos	10
Reflexão crítica	11
Anexos	14
Anexo 1 – Calendário do Estágio Profissionalizante	14
Anexo 2 - Objetivos Gerais e Específicos de cada Estágio Parcelar do Estágio Profissionalizante	14
Anexo 3 - Casos clínicos observados em cada Estágio Parcelar	16
Anexo 4 - Casos clínicos que me marcaram durante o Estágio Profissionalizante	16
Anexo 5 - Atividade Teórico-Prática de cada Estágio Parcelar	17
Anexo 6 - Trabalhos realizados para cada Estágio Parcelar	18
Anexo 7 - Casuística do Estágio Parcelar de Cirurgia	19
Anexo 8 - Casuística do Estágio Parcelar de Medicina	22
Anexo 9 - Casuística do Estágio Parcelar de Saúde Mental	23
Anexo 10 - Casuística do Estágio Parcelar de MGF	24
Anexo 11 - Casuística do Estágio Parcelar de Pediatria	25
Anexo 12 - Casuística do Estágio Parcelar de GO	26
Anexo 13 – Certificados de Elementos valorativos	27

Introdução

Contextualização do Estágio Profissionalizante

Como referiu Lewis Thomas, a “Medicina moderna é uma Ciência, porventura a mais jovem de todas” que “requer a percepção da globalidade do ser humano doente, na sua dimensão pessoal, física, espiritual e familiar e não pode ser indiferente ao componente social” (excerto retirado de “O Licenciado Médico em Portugal”). O Mestrado integrado em Medicina (MIM) da Nova Medical School (NMS), ocupa-se dessa tarefa expondo desde cedo, o estudante ao meio profissional e às implicações sociopráticas inerentes à profissão médica. O Estágio Profissionalizante do 6º ano do MIM, num modelo semelhante ao programa de Formação Geral, capacita o estudante para o seu futuro meio profissional, possibilitando a sua familiarização com os meios e ferramentas de trabalho, assim como a consolidação do conhecimento adquirido através do treino do raciocínio clínico, sob orientação de um médico assistente. O Estágio teve uma duração de 9 meses, compreendido entre Setembro de 2023 e Maio de 2024, e constitui-se de 6 estágios parcelares: Medicina, Cirurgia, Medicina Geral e Familiar, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Psiquiatria.

Objetivos estabelecidos para o Estágio Profissionalizante

Refiro em seguida os objetivos que estabeleci e que são transversais a todos os estágios parcelares: 1) Consolidar o conhecimento adquirido durante o MIM, praticando o raciocínio clínico em tempo real; 2) Perceber os principais diagnósticos diferenciais para um dado quadro clínico; 3) Dirigir o exame objetivo com base na história clínica, assim como escolher os MCDT adequados à confirmação e/ou exclusão de diagnósticos diferenciais; 4) Saber as terapêuticas *standard* para as patologias mais frequentes e representativas de cada valência médico-cirúrgica; 5) Praticar a comunicação com a família do doente e a transmissão de más notícias; 6) Sempre que possível, adotar uma abordagem biopsicossocial; 7) Debruçar-me sobre as minhas maiores dificuldades teóricas e melhorar o meu conhecimento e confiança nestas; 8) Aplicar na minha vida o conhecimento científico adquirido, concretamente, hábitos de vida saudáveis e, sempre que adequado, intervir no aconselhamento da mudança de estilo de vida dos doentes; 9) Aplicar práticas de inteligências emocional e social e gestão de tarefas individualmente e em equipa

Atividade clínica desenvolvida

CIRURGIA | HFAR | Tutora - Tenente-Coronel Médica Ana Catarina Pinho | 11/09/23 - 03/11/23

Para este EP, sabia que queria ter prática de Pequena Cirurgia e participar na atividade cirúrgica e perceber o que é estar do lugar do cirurgião. Deixo os restantes objetivos para este EP no Anexo 2. No HFAR, pude assistir a um total de 30 cirurgias, das quais participei em 5. Dada a disponibilidade de toda a equipa cirúrgica, foi possível assistir à atividade cirúrgica de outras

especialidades como Neurocirurgia, Otorrinolaringologia e Cirurgia Plástica e Reconstructiva (Anexo 7). A Tenente-Coronel Médica Ana Catarina Pinho, chefe da equipa cirúrgica da qual pertenci, e a Dr.^a Tânia Almeida foram as médicas cirurgiãs que me guiaram na minha primeira sutura em BO. O receio de errar tornou-se-me evidente naquele momento e foi mais uma prova, para mim mesma, do quanto respeito a prática cirúrgica e louvo a coragem e o profissionalismo com que é praticada diariamente no mundo. Pude também fechar algumas feridas cirúrgicas (por agramos e suturas). O BCA foi o outro local onde pude praticar a técnica de suturar, assim como auxiliar nos procedimentos realizados. Neste, o procedimento mais realizado foi a exérese de lipomas e quistos sebáceos. No internamento, observei um total de 50 doentes, cujos diagnósticos mais frequentes se encontram no Anexo 7. Foi neste que comecei a familiarizar-me com a atualização dos registos clínicos, assim como a interpretação de resultados de MCDT pendentes. Além disto, senti-me pela 1.^a vez, integrada nas visitas clínicas, sendo-me atribuída responsabilidade no conhecimento dos casos internados. Houve determinados procedimentos assépticos realizados em enfermaria que pedi para me ensinarem, tais como, desinfeção asséptica local, remoção de drenos, nós de sutura e agramos. Na CE, assisti a um total de 54 consultas, tendo sido possível acompanhar diferentes médicos cirurgiões. Assisti desde primeiras consultas, a propostas de tratamento cirúrgico, consultas de vigilância e de seguimento pós-operatório. Para além das consultas de Cirurgia Geral, foi-me dada a possibilidade de acompanhar a equipa de Cirurgia Vascular e Angiologia durante 1 semana. Neste período de tempo, acompanhei o Dr. Hugo Rodrigues e Dr.^a Leonor Vasconcelos na sua atividade de CE e BO. Cumulativamente, pude assistir às CDT e a Sessões Científicas do serviço que se encontram enumeradas no Anexo 5. Para além da atividade clínica descrita, pude visitar o Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica, o Centro de Epidemiologia e Intervenção Preventiva e o Centro de Treino Fisiológico (Anexo 7). O trabalho apresentado no Mini-Congresso encontra-se identificado no Anexo 6.

MEDICINA | HSFX - UCINT | Tutora - Dr.^a Joana Duarte | 06/11/2023 - 12/01/2024

A Medicina Interna representa, para mim, a pedra basilar dos cuidados de saúde, ao lado da MGF. Se anteriormente não me interessava tanto pela especialidade, este ano veio mudar-me a opinião, graças à minha tutora e equipa da UCINT do HSFX. Escolhi esta unidade, como descrito no Anexo 2, pela vontade de me aproximar de patologias agudas e complicações dos diagnósticos mais frequentes. A minha experiência nesta unidade permitiu-me observar doenças com as quais ainda não tinha contactado (Anexo 8). A minha atividade clínica decorreu na Enfermaria e no SU. Pela proximidade à equipa da unidade de AVC, com a qual se partilhava sala de trabalho, pude observar alguns doentes da sua responsabilidade, realizar o exame neurológico e discutir os seus MCDT com a equipa. Na UCINT, todas as manhãs começavam com a divisão de tarefas pela equipa. Na primeira semana, comecei por me responsabilizar por apenas 1 doente por dia. A partir da segunda semana, já ficavam a meu cargo 2 a 3 doentes, à semelhança do resto

da equipa. A seguir à distribuição de tarefas, falava com a enfermeira responsável pelos meus doentes, atualizava-me de intercorrências noturnas e, de seguida, observava-os. Na 1ª observação, tive o maior cuidado em realizar o EO, sem deixar que a observação dos meus colegas me influenciasse o “olho clínico”. Observei, de forma autónoma, 51 doentes e, ao final de todas as manhãs, apresentava os seus casos e evoluções clínicas. Por fim, discutíamos a abordagem terapêutica em equipa. No anexo 8, encontrará a casuística dos doentes observados em Enfermaria e SU. O SU destacou-se da minha restante atividade clínica pela responsabilidade acrescida que tive na observação e registos clínicos dos doentes acamados na SO. Para além disto, no SU foi possível realizar uma paracentese evacuadora de volume em doente cirrótico e inúmeras punções radiais tendo em vista a realização da gasimetrias. O trabalho apresentado no final deste estágio sobre Síndrome Hemofagocítico baseou-se num dos casos que mais me marcou neste serviço e o qual se encontra no Anexo 4. As sessões de Journal Club assistidas encontram-se no Anexo 5.

SAÚDE MENTAL | HJM - ULSJ | Tutora: Dr.ª Mariana Sousa | 22/01/24 - 16/02/24

O EP de Saúde Mental teve lugar na Clínica 5 do HJM, integrante da ULSJ. A Clínica 5 corresponde à unidade de internamento dos indivíduos residentes de Lisboa Central. Tendo em conta os objetivos delineados (Anexo 2), preocupei-me em acompanhar atentamente o raciocínio da minha tutora. Comecei por rever as classes farmacológicas dos psicofármacos na 1ª semana de estágio, assim como as principais perturbações psiquiátricas. Depois, no internamento, tentava perceber pela minha observação dos doentes, os sinais patológicos que me faziam inclinar para um determinado diagnóstico diferencial e discutia com a minha tutora, para perceber se a minha avaliação estaria correta. Isto permitiu-me consolidar a minha destreza no exame do estado mental e que me ajudou muito na gestão dos doentes com que contactei nesta unidade e nos restantes EP. Para além disto, pude participar ativamente nas discussões de decisão clínica da equipa. A minha tutora integrava a equipa liderada pela Dr.ª Sandra Nascimento que foi uma das médicas que mais me marcou neste percurso académico e que falou abertamente de assuntos como *burnout* na classe médica, a importância do autocuidado e a implicação direta das inteligências emocional e social na relação com os doentes e gestão terapêutica. Relembrou-nos múltiplas vezes de nos mantermos humildes, apelando-nos sempre à nossa relação terapêutica com os doentes destacando a importância desta no estabelecimento da aliança e sucesso terapêuticos. Foram mensagens valiosas passadas em momentos cruciais no internamento e, para mim, transversais a toda a Medicina e a vida. No internamento, observei 33 doentes, na CE, cerca de 8, e no SU, cerca de 9, cujos diagnósticos mais frequentes se encontram enumerados no Anexo 9. Pude assistir à Consulta de Psicoeducação da Perturbação Afetiva Bipolar, uma valência exclusiva ao HJM na região de Lisboa.

MGF | USF ARS Médica | Tutora: Dr.^a Maria José Marques | 19/02 - 15/03/24

O EP de MGF teve lugar em Santo António dos Cavaleiros, em Loures. Neste, foi imperativo para mim aproveitar todas as oportunidades para treinar a abordagem sistematizada do doente nos CSP, assim como conciliar o registo simultâneo dos seus dados clínicos (questionados e objetivados) na plataforma informática. Consegui neste período de estágio, realizar um total de 18 consultas, em autonomia parcial. Assisti e participei em diversos tipos de consulta, nomeadamente, de Saúde do Adulto, de Saúde Materna, de Saúde Infantil e Juvenil, de Planeamento Familiar e de Doença Aguda, perfazendo um total de 144 consultas. A casuística deste estágio encontra-se em maior detalhe no Anexo 10. Além de observar com atenção cada consulta, pude participar ativamente no EO, interpretar MCDT e discutir o plano terapêutico com a tutora. Por fim, redigi e apresentei, na última semana, um caso clínico, inserido no DEO deste estágio.

Pediatria | HCD | Tutora: Dr.^a Mariana Nogueira | 18/03/24 - 19/04/24

Neste estágio parcelar, tive a oportunidade de observar 24 doentes pediátricos no internamento do CCA, a respetiva unidade pediátrica do HCD. Sempre que possível, realizei o EO e respetiva discussão diagnóstica com os médicos pediatras responsáveis pelos casos que observava. Contrastando com a minha experiência de Pediatria no HDE, neste centro foi possível ver uma maior amplitude de patologia pediátrica. E ainda assim, foi possível deparar-me com patologias de maior gravidade que ainda não tinha testemunhado. Deixo dois casos clínicos que me marcaram deste serviço no Anexo 4. Acompanhei a minha tutora na CE, na qual observei cerca de 15 crianças e adolescentes, e no SU, onde observei com ela 18 crianças. A casuística dos casos observados encontra-se no Anexo 11. Permitiram-me ainda assistir às consultas de Cirurgia Pediátrica da Dr.^a Cristina Borges, que já conhecia do meu estágio extracurricular, e de Ortopedia Pediátrica do Dr. Manuel Cassiano Neves. Adicionalmente, tive sessões teóricas de Cardiologia Pediátrica e de Ortopedia Pediátrica, com a Dr.^a Graça Sousa e a Dr.^a Mónica Thusing, respetivamente. Por fim, na última semana apresentei um trabalho em grupo (Anexo 6).

Ginecologia e Obstetrícia (GO) | HBA | Dr.^a Bruna Abreu | 22/04/24 - 17/05/24

No EP de GO, observei um total de 46 mulheres grávidas e 40 mulheres não grávidas. Na minha opinião, isto permitiu-me ter uma exposição equilibrada a ambas as valências desta especialidade, de tal forma que considero que superou as minhas expectativas. Houve oportunidade de participar no SU, no BP, na CE e no Puerpério, sempre que houvesse tempo e abertura da mulher, grávida ou não, para a execução de manobras como o exame ginecológico. Na CE, assisti a 10 consultas de GG, 8 de GO e 9 de Exames ginecológicos (tendo observado 9 histeroscopias, 1 polipectomia e 1 vulvoscopia). Da parte da Obstetrícia, observei 19 consultas de Ecografia Obstétrica (de 2º e 3º trimestres) e 6 consultas de Enfermagem do 1º trimestre. É surpreendente o grau de detalhe com que se visualiza a morfologia fetal por meio da Ecografia e o

valor diagnóstico que representa no rastreio de malformações e distúrbios genéticos. Pude comunicar, de forma autónoma, os principais cuidados pós-parto e métodos contraceptivos disponíveis às puérperas, com indicação para alta clínica, nos dias em que estive no Puerpério e, semanalmente, frequentei o SU e BP, tendo realizado um total de 50 horas. Neste, assisti a 4 partos eutócicos e 5 partos distócicos por cesariana, das quais participei em 3 destas últimas. Além do anterior, assisti a 2 cirurgias de mama, concretamente, tumorectomias com pesquisa do gânglio sentinela. Os objetivos específicos deste EP encontram-se no Anexo 2 e respetiva casuística, no Anexo 12.

Elementos valorativos

Ao longo do MIM, participei em várias atividades formativas que enumero no Anexo 13. Destas, destaco os *workshops* em cada conferência que participei. Sem exceção, foram valiosos momentos de aprendizagem junto dos médicos das áreas dos respetivos workshops e que me aproximaram, com muito entusiasmo, da futura prática clínica. Por outro lado, foram importantes para o meu autoconhecimento na medida em que percebi as áreas que não correspondiam às minhas expectativas em termos práticos.

A *iMed Conference* foi o elemento extracurricular que mais me marcou nestes 6 anos, tendo desempenhado vários papéis nesta ao longo do tempo. Fui *Internal Promoter* (divulguei o evento entre a comunidade estudantil e médica) e integrei a *iMed crew* (voluntariado na gestão de espaços e realização de tarefas necessários à conferência) da edição 12.0 e integrei a Comissão Organizadora da edição 13.0. O meu papel como parte do Departamento Científico, sabendo que fui responsável pela organização de um dos três painéis científicos, *Plastics* (Cirurgia Plástica e Reconstrutiva), e por uma das competições internacionais, a *iPitch Competition*, fez-me desenvolver aptidões como o trabalho em equipa, comunicação multidisciplinar, *brainstorming* e gestão de tempo e tarefas. Foi 1 ano inteiro de dedicação que me fez desenvolver profissionalmente e no qual fiz grandes amizades.

Em 2020, durante a Pandemia de COVID-19, procurei alimentar a minha curiosidade clínica inscrevendo-me em congressos *online* internacionais, tais como o “LenoxHill Neurosurgery BRAInterns Winter Session”, organizado pelo Lenox Hill Hospital de Nova Iorque, e o *International Neurology & Neurosurgery Conference (INCC) 2021*, organizado pela UCL Neurology & Neurosurgery Committee, pela UCL Medical Society e pela UCL Surgical Society.

Entre o meu 3º e 4º ano, realizei um EE PecliCUF no HCD em Cirurgia Pediátrica sob orientação da Dr.ª Cristina Borges. Pude assistir a cirurgias pediátricas no âmbito da Ortopedia, da Cirurgia Maxilofacial, da Neurocirurgia e da Oftalmologia. Em simultâneo, acompanhei de perto e pude participar nos atos anestésicos de quase todas as cirurgias graças ao Dr. Chaled Al Kadri.

No meu 4º ano, procurei formas de “cultivar o meu eu científico”, integrando o Departamento de Ciência e Formação da AENMS como colaboradora e por integrar um projeto de investigação no

PIATI a cargo do Dr. Amets Sagarribay sobre Plagiocefalia posicional, no âmbito da Neurocirurgia Pediátrica.

A título de voluntariado, no meu 1º ano, participei no XVII Hospital da Bonecada Edição Natal, no HCD e no Main Event, no Colombo, e nos Rastreios de Hipertensão Arterial, Obesidade e Diabetes Mellitus, organizados pela Marca Mundos, um dos grupos estudantis da AENMS .

Todos os certificados referentes aos Elementos Valorativos encontram-se no Anexo 13.

Reflexão crítica

O Estágio Profissionalizante foi, para mim, um verdadeiro desafio. O meu maior medo, à semelhança de quando iniciei os anos clínicos, foi de não me sentir capaz. O rácio tutor-aluno de 1:1 é um aspeto vantajoso que me permitiu um acompanhamento personalizado focado no meu ensino, não só teórico mas também prático, e é isso que torna o estágio verdadeiramente profissionalizante.

O estabelecimento de objetivos para o estágio ajudou-me a orientar o meu foco na minha formação profissional e nos aspetos que queria melhorar. Sinto que atingi, na globalidade, esses objetivos. Do Anexo 2, os objetivos 1) a 4) e 7) foram alcançados em todos os EP. O objetivo 5) foi principalmente praticado no EP de Medicina, no qual sinto que desempenhei todos os papéis inerentes ao médico internista sendo um deles, atualizar as famílias. Tornara-se parte da minha rotina diária, ao final da manhã de trabalho. Os objetivos 8) e 9), sendo mais de cariz pessoal, foram desafios pessoais que decidi encarar todos os dias. Vejo o estilo de vida saudável como obrigatório na minha rotina. De todas as pessoas no mundo, será de esperar que os mais eruditos na área da saúde sejam aqueles que aplicam o que aprendem nas suas vidas. Haverá melhor forma de aconselhar os doentes, do que dar o exemplo?

O EP de Cirurgia foi encarado com grande entusiasmo pela oportunidade, que ainda não tivera, de participar em momentos práticos únicos da área. Os objetivos que estabeleci foram concretizados. Participei em vários momentos de prática cirúrgica nos quais vi os objetivos 1, 4, 6, 7 e 8 a serem alcançados graças aos professores que tive. A meta para o estudante nesta fase, em cirurgia, é o reconhecimento da nomenclatura cirúrgica e saber o que essa implica na gestão de um doente, aspeto este importante e transversal até na área menos cirúrgica da Medicina (objetivos 1 e 3). Destaco as reuniões de *feedback* do desempenho que me ajudaram a entender as expectativas que os assistentes tinham de nós comparativamente ao que nós tínhamos como expectativas, de nós próprios e deles, chegando assim a um consenso sobre as mesmas. Sinto que este aspeto foi conseguido em todos os EP, à exceção de Pediatria e de GO, que detalharei adiante. Para além disto, procurei sempre aproximar-me das oportunidades práticas em BO. Contudo, o facto de aqui o rácio tutor-aluno ter sido 1 para 3, dificultou a participação num maior número de cirurgias que gostaria. Por fim, lembrar que não foi possível participar no SU.

Medicina foi o EP que mais me capacitou profissionalmente. Sinto que integrei a equipa da UCINT e realizei o trabalho inerente a essa responsabilidade. A gestão das tarefas e perspicácia clínica implicam a atenção e responsabilidade de todos os envolvidos. Basta um falhar, para a eficiência de trabalho diminuir. A este respeito, refiro-me não só à realização de tarefas implicadas, mas também às *skills* sociais e emocionais de cada um e que, por sua vez, afetam a comunicação entre os colegas profissionais de saúde. Foi neste EP que reconheci o valor do trabalho em equipa, desde as reuniões multidisciplinares à atualização do *status* de cada doente com os colegas e chefe de serviço, pois quando estes aspetos falhavam, falhava o plano terapêutico mais adequado ao doente. E a saúde e bem-estar do doente devem ser sempre o motivo por detrás das nossas ações. A minha experiência neste serviço envolveu exposição à responsabilidade profissional e foi por isto, e pelo anterior, que considero que tenha sido o estágio mais valioso que realizei até à data. Todos os objetivos a que me propus, de 1 a 5, foram atingidos e tenho a agradecer à minha tutora e responsável pela UCINT, a Dr.ª Joana Duarte, pela sua paciência e pedagogia para comigo, mesmo quando apresentei as minhas dificuldades. Quero acrescentar que, nesta fase do estágio profissionalizante, foram imperativos os objetivos gerais 6, 7 e 9 que estabeleci. Foi o estágio que me fez reconhecer também as fragilidades do nosso SNS, senão dos sistemas de saúde no geral.

A Saúde Mental é uma área de estudo imperativa a todos os estudantes da área da Saúde. Este lado da saúde, cujo reconhecimento como integrante da saúde global é ainda muito recente, contém os indivíduos mais estigmatizados da nossa sociedade e, de todas as vezes que tive contato com estes, tive a oportunidade de entendê-los para além da sua doença. Saber caracterizar a pessoa, sem a associarmos ao seu diagnóstico, é um passo importante em qualquer abordagem em Medicina. Passo este que começa por remover o estigma e estereótipos associados à patologia e que ajudam o clínico a aproximar-se do indivíduo que nada mais é se não um ser humano em busca de compreensão e ajuda na gestão dos seus sintomas. Isto, claro, quando o mesmo possui consciência dos mesmos. Noutros casos, sem *insight*, é a “família” que intervém, muitas das vezes contra a sua vontade. Considero ter atingido a capacidade de identificar sintomas de perturbações psiquiátricas e diferenciá-los do funcionamento psicológico normal humano, assim como identificar elementos patológicos na personalidade, comportamentos e relacionamento interpessoal. Considero que alcancei os objetivos específicos deste EP.

O EP em MGE foi um período crítico na minha formação. Foi neste que me apercebi das dificuldades sentidas nas USF em relação aos recursos materiais e humanos. A carga de doentes atribuídos a cada médico assistente ultrapassa-lhes a capacidade de realizarem uma abordagem o mais completa e holística possível a cada um deles. Exemplo disso foi, para mim, a minha tutora. Terminava quase sempre as tarefas do seu trabalho fora de horas, por vezes o ensino era pausado pela necessidade de acelerar o ritmo das consultas, e ainda, o seu cansaço foi sentido na comunicação com o doente e comigo. É difícil realizar uma abordagem biopsicossocial, o

pretendido nos CSP, com tão pouco tempo de consulta. Por esse motivo, reconheço que tive dificuldade em atingi-los pela falta de disponibilidade para o efeito.

Pediatria foi um EP muito prático. De referir, contudo, que não foi possível realizar os registos clínicos. Um aspeto falado no final, em reunião com os tutores, e que fez sobressair discordâncias entre eles na metodologia de ensino. Porém, este foi o único aspeto que ficou em falta. Foi possível treinar não só a comunicação com a família do doente, mas também com o próprio doente (objetivo 3). Adaptar-me ao seu entendimento, em função da idade, é uma capacidade que admiro e que quis treinar. Além disto, foi possível treinar o meu “olho clínico” nas CDIJ (objetivo 2), tendo em vista a pesquisa de sinais de alarme tendo como referência a Escala de Rastreio de Mary Sheridan.

Por fim, o EP em GO, foi enriquecedor pela observação de muitos dos momentos únicos inerentes à especialidade. Seguindo um calendário que me foi atribuído no primeiro dia, pude observar diversos momentos e procedimentos clínico-cirúrgicos como já referido. Sinto que obtive uma equilibrada exposição a ambas as valências de GO. À semelhança do EP de Pediatria, não houve uma comunicação clara das expectativas a ter do estágio. Apesar disso, sinto que atingi os objetivos que estabeleci (Anexo 2), tendo havido oportunidade de realizar o exame ginecológico, de fazer procedimentos de pequena cirurgia tais como substituição do implante subcutâneo e a participação ativa em partos por cesariana.

Quando iniciei este percurso, tinha uma ideia muito diferente da Medicina daquela que tenho hoje. E ainda bem. A Medicina é uma “arte baseada na ciência”, disse Sir William Osler, e não poderia estar mais de acordo. A Medicina é ser humano com todas as letras. É aprender a cuidar do outro, com base na mais recente evidência científica, sem nunca nos esquecermos de que a vida é finita. É colocar-mo-nos no lugar do outro. Entender a sua postura face ao que se lhe apresenta. Seja isso a finitude das coisas, seja isso a perda dos seus entes queridos. É entender como as relações, as emoções, as culturas, as diferentes perceções da realidade, influenciam tudo. O mesmo tratamento reproduzirá diferentes resultados em diferentes indivíduos. Nem todos temos o mesmo percurso, as mesmas possibilidades, uma família, saúde física e mental integral. É este entendimento que nos permite a nós, médicos de profissão, estabelecer o elo com o sofredor e proporcionar-lhe a melhor proposta e acompanhamento terapêutico, sob a sua perspetiva e a nossa. É um acordo, jamais standardizado.

O meu percurso atribulado fez-me crescer. Não foi fácil mas trouxe-me a identidade que detenho hoje em dia e dela me orgulho. Como Atul Gawande refere no seu livro “Ser Mortal”, *“You may not control life's circumstances, but getting to be the author of your life means getting to control what you do with them”*.

Anexos

Anexo 1 - Calendário do Estágio Profissionalizante

Estágio Parcelar Regente	Período	Local	Tutora
Cirurgia Professor Doutor Rui Maio	11/09/23 - 03/11/23	Hospital das Forças Armadas de Lisboa	Tenente-Coronel Médica Ana Catarina Pinho
Medicina Professor Doutor António Santos Professor Doutor Pedro Póvoa	06/11/23 - 12/01/24	Hospital São Francisco Xavier - Unidade de Cuidados Intermédios do serviço Medicina IV	Dr.ª Joana Duarte
Saúde Mental Professor Doutor Miguel Talina	22/01/24 - 16/02/24	Hospital Júlio de Matos - Clínica 5	Dr.ª Mariana Sousa
Medicina Geral e Familiar Professor Doutor Daniel Pinto	19/02/24 - 15/03/24	USF ARS Médica, Santo António dos Cavaleiros	Dr.ª Maria José Silva
Pediatria Professor Doutor Luís Varandas	18/09/24 - 19/04/24	Hospital Cuf Descobertas - Centro da Criança e do Adolescente	Dr.ª Mariana Nogueira
Ginecologia e Obstetrícia Professora Doutora Teresinha Simões	22/04/24 - 17/05/24	Hospital Beatriz Ângelo	Dr.ª Bruna Abreu

Anexo 2 - Objetivos Gerais e Específicos de cada Estágio Parcelar do Estágio Profissionalizante

Níveis atingido: 0 - Não alcançado | 1 - Alcançado com mínima satisfação | 2 - Alcançado com moderada satisfação | 3- Alcançado com satisfação

Objetivos Gerais	Nível atingido
1) Consolidar o conhecimento adquirido durante o MIM, praticando o raciocínio clínico em tempo real	3
2) Perceber os principais diagnósticos diferenciais para um dado quadro clínico	3
3) Saber como dirigir o exame objetivo com base na história clínica presente, assim como identificar os meios complementares de diagnóstico necessários para a confirmação ou exclusão de diagnósticos diferenciais	3
4) Saber as terapêuticas standard para as patologias mais frequentes e representativas de cada valência médico-cirúrgica	3
5) Praticar a comunicação com a família do doente, especialmente a transmissão de más notícias	2
6) Sempre que possível, adotar uma abordagem biopsicossocial com os doentes que contactar	2
7) Debruçar-me sobre as minhas maiores dificuldades teóricas e melhorar o meu conhecimento e confiança nestas	3
8) Aplicar na minha vida o conhecimento que tenho vindo a adquirir, concretamente, hábitos de vida saudáveis e, sempre que adequado, aconselhar os doentes com quem contacto em relação à adoção dos mesmos;	3

9) Aplicar práticas de inteligência emocional e social e gestão de tarefas, assim como familiarizar-me e reconhecer a divisão de tarefas em trabalho de equipa.	3
---	---

Objetivos específicos para o EP de Cirurgia	Nível atingido
1) Familiarizar-me com a terminologia cirúrgica e desenvolver competências sociais e atitudes próprias do BO	3
2) Conhecer os principais síndromes cirúrgicas, a sua etiologia, semiologia, marcha diagnóstica e terapêutica	3
3) Distinguir as situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente	3
4) Saber avaliar o risco cirúrgico de um doente	2
5) Praticar técnicas de pequena cirurgia e conhecer as técnicas de anestesia e de assepsia necessárias para as mesmas	3
6) Integrar a anatomia teórica no procedimento cirúrgico	2
7) Aprimorar a prática de suturar	3
8) Aproveitar os momentos pré-operatórios para treinar procedimentos anestésicos	3

Objetivos específicos para o EP de Medicina	Nível atingido
1) Adquirir autonomia, ainda que parcial, numa enfermaria de Medicina, tendo em vista o trabalho clínico e burocrático (registos clínicos, escrita de altas clínicas, pedidos de colaborações às restantes especialidades e pedidos de MCDTs)	3
2) Treinar a comunicação em equipa e ambiente multidisciplinar	3
3) Familiarizar-me com as patologias médicas mais urgentes e reconhecer a sua abordagem	3
4) Aproximar-me de patologias em fase aguda e reconhecer a sua abordagem em fase crítica	3
5) Aprender a redigir de forma clara e objetiva os registos clínicos	3

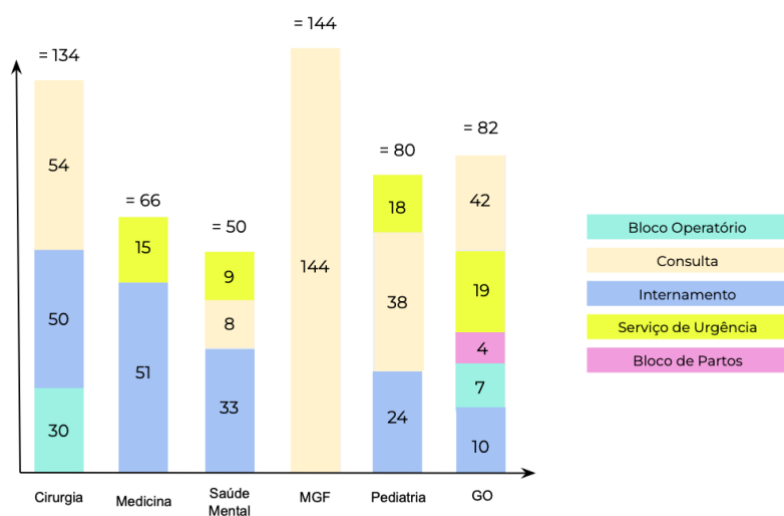
Objetivos específicos para o EP de Saúde Mental	Nível atingido
1) Rever as principais perturbações psiquiátricas e respectivos tratamentos assim como reconhecê-los na prática clínica	3
2) Saber as classes farmacológicas de psicofármacos e as suas reações adversas expectáveis	3
3) Praticar o estabelecimento de aliança terapêutica com o doente psiquiátrico com perda de insight para a doença	2
4) Saber as principais aplicações da psicoterapia na Psiquiatria	3
5) Conhecer os critérios de internamento compulsivo	3

Objetivos específicos para o EP de Medicina Geral e Familiar	Nível atingido
1) Sistematizar a abordagem dos problemas mais prevalentes em cuidados de saúde primários	1
2) Desenvolver competências teórico-práticas e sociais que permitam a realização de consultas, com autonomia parcial	2
3) Aprender a utilizar as plataformas informáticas necessárias à prática clínica em MGF	2

Objetivos específicos para o EP de Pediatria	Nível atingido
1) Familiarizar-me com as patologias mais frequentes em idade pediátrica, a sua marcha diagnóstica e abordagem terapêutica	3
2) Reconhecer os red flags a serem pesquisados assim como as principais tarefas da consulta do Desenvolvimento Infantil e Juvenil, em função da idade	3
3) Aprender a comunicar não só com a criança como com a família correspondente	3

Objetivos específicos para o EP de Ginecologia e Obstetrícia	Nível atingido
1) Reconhecer as tarefas inerentes à vigilância da gravidez de baixo risco assim como identificar as gestações de alto risco obstétrico	2
3) Consolidar o conhecimento das patologias de foro ginecológico mais frequentes	3

Anexo 3 - Casos clínicos observados em cada Estágio Parcelar



Anexo 4 - Casos clínicos que me marcaram durante o Estágio Profissionalizante

Estágio Parcelar	Caso Clínico	Motivo
Cirurgia	Homem submetido a Bypass Femoro-Femoral com prótese sintética	Marcante pela possibilidade de participar num procedimento cirúrgico, como 2º ajudante, que me impressionou pela técnica cirúrgica
Medicina	Mulher, 37 anos, G3P3, Linfoma de Células T periférico NK+ nasal type complicado com Síndrome Hemofagocítico (SH)	Rápida deterioração da sua condição pelo desenvolvimento de SH com ausência de resposta a todas as medidas de suporte.

	Homem, 87 anos, Insuficiência cardíaca aguda	Foi o 1º contato com a morte. Testemunhei os sinais clínicos (ex: respiração Cheyne-Stokes) de morte eminente e a decisão clínica de não ressuscitação aquando da paragem cardiorrespiratória.
Saúde Mental	Mulher, 33 anos, Perturbação de Personalidade Antisocial e Perturbação do uso de Substâncias	Marcante pela dificuldade de estabelecimento de elo terapêutico pela tipologia de personalidade manipulativa e apelativa. Evidenciou-me as dificuldades sentidas na entrevista motivacional na prática psiquiátrica.
MGF	Mulher, 61 anos, diagnóstico de Artrite Reumatóide controlada	Marcante pelo quadro típico de AR e pelo reconhecimento, por parte da doente, da manutenção de um estilo de vida saudável para evitar exacerbações de doença
Pediatria	Lactente, 1 mês e 13 dias, Infecção respiratória por <i>Influenza B</i>	Quadro clínico não evidente com diagnóstico feito graças à perspicácia da minha tutora.
GO	Mulher, G3P2, parto distócico por cesariana no qual participei	Cesariana complicada com rotura de uma das artérias uterinas. Fez-me admirar a destreza das obstetras envolvidas pela rápida gestão e correção da complicação.

Anexo 5 - Atividade Teórico-Prática de cada Estágio Parcelar

Estágio parcelar	Data	Atividade
Cirurgia	14/09/23	Curso TEAM
	18/09/23	Sessão científica de Psiquiatria "Terapia Eletroconvulsiva"
	20/09/23	Simulações no Luz Learning Health
	25/09/23	Sessão Científica de Nefrologia "Nefrolitíase e Sedimento Urinário"
	02/10/23	Sessão Científica de Ortopedia "Rotura do Ligamento Cruzado Anterior: Tratamento Cirúrgico vs. Conservador"
	09/10/23	Sessão Científica de Medicina Interna "Cerebral Salt Wasting Syndrome - um caso clínico"
	16/10/23	Sessão Científica de Medicina Dentária "Multidisciplinaridade da Dor Orofacial"
	30/10/23	Sessão Científica de Psiquiatria "Promoção da Saúde Integral e Bem-Estar, em populações militares no Mundo BANI contemporâneo"
Medicina	06/11/23	"Stop Infecção Hospitalar 2.0" por Dr.ª Joana Duarte e Enf. Mariana Santos
		"Low Dose Magnesium Sulfate Versus High Dose in the Early Management of Rapid Atrial Fibrillation: Randomized controlled Double-Blind Study (LOMAGHI study)" por Dr.ª Margarida Ribeiro
	20/11/23	"Síndrome da Veia Cava Superior" por Dr. André Dias
	27/11/23	"Fininerona na Doença Renal Crónica e Doença Cardiovascular" por Dr.ª Francisca Dâmaso

	04/12/23	"Patisiran Treatment in patients with Transthyretin Cardiac Amyloidosis" por Dr.ª Francisca Dâmaso
	11/12/23	"Estudo STRONG-HF" por Dr.ª Filipa Monteiro
	08/01/24	"Trombocitopenia imune: abordagem diagnóstica e terapêutica" por Dr.ª Marta Dias
	10/11/24	"Perimiocardite" por Dr.ª Margarida Ribeiro
	24/11/24	"Leucemias agudas no Idoso" por Dr.ª Joana Duarte
	15/12/24	"Complicações da revascularização no AVC hemorrágico " por Dr.ª Inês Rama
Saúde Mental	22/01/24	Seminário de introdução ao Estágio Parcelar de Saúde Mental conduzido pelo Professor Doutor Miguel Talina
	24/01/24	1ª Aula teórico-prática com o Professor Doutor Pedro Rodrigues sobre História Clínica de Psiquiatria
	26/01/24	Organização da Clínica 5 do HJM
	31/01/24	2ª Aula teórico-prática com o Professor Doutor Pedro Rodrigues sobre Sinais e Sintomas em Psiquiatria
	02/02/24	Reunião multidisciplinar sobre doentes complicados da Unidade PETRARCA
	07/02/24	3ª Aula teórico-prática com o Professor Doutor Pedro Rodrigues sobre Tratamento Psiquiátrico (farmacológico e não farmacológico)
	09/02/24	Apresentação do Projeto <i>BeepMood</i>
	14/02/24	4ª Aula teórico-prática com o Professor Doutor Pedro Rodrigues com análise de História Clínica escrita por um dos colegas de estágio
	16/02/24	Apresentação da fórmula ISV da Paliperidona
Pediatria	04/04/24	Aula teórica sobre Cardiologia Pediátrica com a Dr.ª Graça Sousa
	17/04/24	Aula teórica sobre Ortopedia Pediátrica com a Dr.ª Mónica Thusing
Ginecologia e Obstetrícia	30/04/24	Workshop "The Woman"

Anexo 6 - Trabalhos realizados para cada Estágio Parcelar

Estágio Parcelar	Autor/Autores	Título
Cirurgia	Ana Catarina Pereira Andreia Fernandes João Pedro	" <i>Digging an escape</i> - Por caminhos fistulosos", um caso clínico sobre Fístulas Colecistogástricas
Medicina	Ana Catarina Pereira Andreia Fernandes António Malcata João Mangerona	"Síndrome Hemofagocítico", um Caso Clínico do estágio e Revisão Teórica
Saúde Mental	Andreia Fernandes	Colheita, redação e discussão de História Clínica

Medicina Geral e Familiar	Andreia Fernandes	Apresentação de um Caso Clínico de doente com diagnóstico clínico principal de Artrite Reumatóide e respectivas complicações típicas
Pediatria	Ana Catarina Pereira Andreia Fernandes Carmo Toscano Rico	“Exantemas - Que pintas são estas?”, uma revisão teórica dos principais exantemas em idade pediátrica
Ginecologia e Obstetrícia	Andreia Fernandes Joana Albergaria João Saúde	Apresentação do artigo “ <i>Prenatal Environment and Neurodevelopmental Disorders</i> ” de Miyuki Doi, Noriyoshi Usui and Shoichi Shimada

Anexo 7 - Casuística do Estágio Parcelar de Cirurgia

7.1.) Procedimentos cirúrgicos e caracterização da minha participação

Procedimento cirúrgico	Participação	Procedimentos anestésicos realizados
Colecistectomia por via aberta e duodenojejunostomia	Observei	Realizei ventilação manual com Ambu e coloquei sonda nasogástrica
Hernioplastia inguinal esquerda por via aberta	2ª Ajudante	Fechei a ferida cirúrgica com agrafos
Colecistectomia por via laparoscópica (CVL) e Herniorrafia umbilical	Observei	-
CVL com colangiografia intraoperatória e exploração das vias biliares	Observei	Ventilei manualmente com Ambu e entubei com recurso ao laringoscópio virtual
Hernioplastia inguinal direita por via laparoscópica	Observei	-
Hernioplastia inguinal esquerda por via laparoscópica	Observei	-
Excisão a laser de Sinus Pilonidal Sacrococcígeo	Observei	-
Bypass femorofemoral com prótese sintética	2ª ajudante	-
Amputação do 4º dedo do pé esquerdo e angioplastia	2ª ajudante	-
Amputação abaixo da articulação do joelho	Observei	-
Funduplicatura de Nissen	Observei	-
Hernioplastia inguinal direita por via laparoscópica	Observei	Colocação de acessos venosos periféricos
Tiroidectomia total	Observei	Ventilei manualmente com Ambu e auxiliei na entubação orotraqueal
Tiroidectomia total	2ª ajudante	-
Extirpação de Hérnias Disciais Cervical e Dorsal	Observei	-
Exérese de exostose do canal auditivo externo	Observei	-
Rinoplastia	Observei	-
Hernioplastia inguinal bilateral por via laparoscópica	Observei	-
Hernioplastia inguinal esquerda por via aberta	2ª ajudante	Suturei e agrafei a ferida cirúrgica
Excisão a laser de Sinus Pilonidal sacrococcígeo	Observei	-

Hernioplastia inguinal bilateral por via laparoscópica	Observei	-
Excisão a laser de Sinus pilonidal sacrococcígeo	Observei	Coloquei máscara laríngea e ventilei manualmente com Ambu
Hernioplastia umbilical por via laparoscópica	Observei	-
Dermolipectomia abdominal	Observei	-
CVL e Colangiografia intraoperatória com exploração das vias biliares	Observei	-
Hernioplastia inguinal esquerda por via aberta	Observei	-
Excisão a laser de Sinus Pilonidal Sacrococcígeo	Observei	-
CVL	Observei	-
Hernioplastia inguinal direita por via aberta	Observei	-
Excisão a laser de Sinus Pilonidal Sacrococcígeo	Observei	-

Legenda das cores dos procedimentos cirúrgicos

Cirurgia Geral Cirurgia Vascular Neurocirurgia
 Otorrinolaringologia Cirurgia Plástica e Reconstructiva

7.2) Diagnósticos em Enfermaria

Diagnóstico	Nº de casos
Hérnias da Parede Abdominal	15
Litíase Vesicular Sintomática	7
Oncológico (Reto, Cólon e Vesícula Biliar)	6
Doenças da Tiróide	4
Colecistite aguda	2
Oclusão / Suboclusão intestinal	2
Colangite	2
Diverticulite e complicações associadas	2
Íleus paralítico	2
Outros	8

7.3.) Breve descrição das valências únicas do HFAR

Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica (CMSH)	No dia 30 de Outubro, tivemos o privilégio de visitar as instalações do CMSH na companhia e orientação da Tenente-Comandante Dra. Carla D'Espiney Amaro, otorrinolaringologista e atual diretora do centro desde 2021, que conta com mais de 10 anos de experiência no centro. A diretora explanou as diversas indicações ao tratamento com oxigenoterapia hiperbárica atualmente reconhecidas e a seguir pudemos observar as duas câmaras que o Polo de Lisboa possui e entender como funciona a vigilância terapêutica no seu interior, assim como as medidas de segurança necessárias que evitam acidentes tais como explosão da câmara hiperbárica.
Centro de Epidemiologia e Intervenção Preventiva (CEIP)	O CEIP tem como funções a Vigilância e Controlo Epidemiológico, o Rastreio, Profilaxia e Controlo de Doenças Infecciosas e o Aprontamento Médico-Sanitário das forças militares portuguesas. A visita ao CEIP foi conduzida pela Dra. Joana Fernandes, uma das infecciosologistas do centro. Com ela, foi feita uma revisão teórica das tarefas mais importantes do CEIP e de patologias específicas importantes na profilaxia, rastreio e tratamento dos militares em missão tais como a Encefalite e febre da Carraça, a Malária, a Dengue e a Raiva.
Secção de Treino Fisiológico do Centro de Medicina Aeronáutica	Uma outra vantagem do estágio de Cirurgia no HFAR, foi a oportunidade de visitar a Secção de Treino Fisiológico no Centro de Medicina Aeronáutica sob a orientação da Tenente-Coronel Mara Martins. Nesta visita observamos: - A Cadeira de Barany que tem como intuito o treino para situações de desorientação; - A Cadeira de Ejeção de simulação que prepara os militares para situações críticas como a ejeção de uma aeronave; - A Câmara Hipobárica, que permite aos militares conhecer e experienciar os sintomas de hipóxia de forma a saber o que fazer perante tais situações; - A sala de treino de Visão Noturna.

Anexo 8 - Casuística do Estágio Parcelar de Medicina

8.1.) Diagnósticos mais frequentes em Enfermaria e Serviço de Urgência

Local	Diagnóstico principal	Nº de casos
	Infeção (respiratória, do trato urinário e sépsis)	16
Internamento	Tromboembolismo Pulmonar	7
	Doença cardiovascular (Insuficiência cardíaca, pericardite, tamponamento cardíaco...)	7
	Alterações do equilíbrio hidroeletrólítico (Acidose tubular, Lesão renal aguda, Doença Renal crónica)	5
	Complicações da Diabetes Mellitus (Estado hiperglicémico hiperosmolar, cetoacidose diabética e hipoglicémia)	5

	Diagnósticos psiquiátricos (intoxicações por substância psicoativa e tentativa de suicídio)	3
	Outros	8
Serviço de Urgência	Infeção (das vias respiratórias e trato urinário)	8
	Insuficiência Cardíaca Aguda	3
	Complicações da Diabetes Mellitus (Estado hiperglicémico hiperosmolar e hipoglicémia)	2
	Complicação da Doença hepática crónica (ascite sintomática)	1
	Trauma (Queimadura de 2º grau)	1

8.2.) Patologias observadas pela 1ª vez

Púrpura Trombocitopénica trombótica secundária
Linfoma de Células T periféricas NK+ nasal type secundário a infeção por EBV com desenvolvimento de Síndrome Hemofagocítico
Síndrome de Prader-Willi
Acidose Tubular Aguda idiopática
Tromboembolismo Pulmonar
Síndrome de secreção inapropriada de ADH (SIADH)
Complicações agudas da DMII: Cetoacidose Diabética, Estado Hiperglicémico Hiperosmolar e Hipoglicémia
Macroglobulinémia de Waldenstrom com desenvolvimento de Crioglobulinémia

Anexo 9 - Casuística do Estágio Parcelar de Saúde Mental

9.1.) Diagnósticos mais frequentes em Enfermaria

Tipo de Perturbação	Nº de casos
Perturbação do humor	16
Perturbação do uso de substâncias	8
Perturbações de Ansiedade	2
Perturbações neurocognitivas	6
Perturbações psicóticas	11
Perturbações da Personalidade	6
Suicídio e Comportamentos autolesivos	3

Anexo 10 - Casuística do Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

10.1) Quantidade de consultas observadas e realizadas em autonomia parcial e a sua tipologia

Consultas	N.º
Consultas observadas	
Saúde de adultos[DPI]	90
Saúde infantil e juvenil	36
Saúde materna	03
Planeamento familiar	24
Doença aguda / Intersubstituição	32
Consultas realizadas em autonomia parcial	
Saúde de adultos	10
Saúde infantil e juvenil	04
Saúde materna	0
Planeamento familiar	0
Doença aguda / Intersubstituição	04

10.2.) Problemas mais observados em consulta

Problemas	N.º consultas
Principais problemas nas consultas observadas	
1. Hipertensão Arterial Primária	49
2. Hipercolesterolémia	48
3. <i>Diabetes Mellitus</i> tipo II	43
4. Obesidade	40
5. Queixas osteoarticulares	12
6. Perturbação Depressiva	10
7. Faringite / Rinossinusite	8
8. Infecção do trato urinário (ITU)	5
9. Diverticulose	5
10. Gastroenterite	4
Principais problemas nas consultas realizadas em autonomia parcial	
1. Faringite / Rinossinusite	4
2. <i>Diabetes Mellitus</i> tipo II	2
3. ITU	2
4. Queixas osteoarticulares	2
5. Hipertensão Arterial Primária	8

Anexo 11 - Casuística do Estágio Parcelar de Pediatria

11.1.) Diagnósticos observados em internamento

Idade	Diagnóstico
2 anos	Sibilância recorrente agudizada
8 anos	Choque séptico por apendicite com peritonite
27 dias	Bronquiolite aguda sobreinfetada
17 anos	Suspeita de Doença de Chron
16 anos	Síndrome de Guillain-Barré
16 anos	Pós-operatório de Cirurgia Corretiva de Escoliose
12 anos	Pós-operatório de Cirurgia Corretiva de Escoliose
6 meses	Abcesso perianal com drenagem espontânea
16 anos	Crise vaso-oclusiva do joelho e membro inferior esquerdo por Doença Drepanocítica
16 meses	Pseudomonas aeruginosa em exsudado auricular pós-miringotomia e adenoidectomia
7 anos	Febre sem foco
15 anos	Abcesso intra-amigdalino direito e periamigdalino esquerdo
14 meses	Sépsis e Meningite por Streptococcus grupo A
1 mês e 28 dias	Sépsis e Identificação de Rhinovírus e Enterovírus em Painel de Vírus Respiratórios
3 anos e 10 meses	Abcesso cervical profundo com processo inflamatório a envolver a Artéria Carótida Interna Esquerda
9 anos	Síndrome torácico agudo
3 anos e 1 mês	Celulite orbitária esquerda com ponto de partida de sinusopatia com formação quística prolongada até ao canal lacrimal
7 anos	Síndrome torácico agudo e febre em contexto de Doença Drepanocítica
3 meses e 5 dias	Bronquiolite por Metapneumovírus, Rino e Enterovírus e Pneumonia do lobo inferior direito assumindo-se sobreinfecção.
16 anos	Adenofleimão cervical esquerdo em contexto de Mononucleose por EBV complicado com torcicolo
3 anos e	Meningite viral por Enterovírus
9 meses	Otite média aguda recorrente com isolamento de Pseudomonas aeruginosa em exsudado auricular
8 anos	Gastroenterite por Norovírus
4 anos	Abcesso periamigdalino esquerdo com franco abaulamento do palato à esquerda em contexto de amigalite

11.2.) Diagnósticos mais frequentes em Serviço de Urgência de Pediatria

Diagnóstico	Nº de casos
Infeção respiratória (inclui infeções respiratórias alta e baixa)	11
Otite Média Aguda	2
Conjuntivite química	1
Botão retromamilar associado a dor	1
Urticária	1
Hepatite A	1
Gastroenterite	1

Anexo 12 - Casuística do Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

12.1.) Situações clínicas mais frequentemente observadas durante o período de estágio em função das duas valências que constituem a especialidade de GO

Valência	Motivo de Consulta / vinda ao SU	Nº casos
Ginecologia	Infeção por HPV e vigilância	6
	Tumores do Ovário	6
	Tumores da Mama	4
	Infeção sexualmente transmissível	2
	Cancro do Colo do útero	2
	Tumores do Endométrio	1
	Queixas vulvares	1
	Síndrome do Ovário Poliquístico	1
Obstetrícia	Trabalho de Parto (espontâneo e indução)	9
	Partos distócicos	5
	Partos eutócicos	4
	Sintomas típicos da Gravidez (epigastralgia, edema dos membros inferiores...)	4
	Alterações na perceção dos movimentos fetais	4
	Aborto retido	2
	Braxton-Hicks	2

Anexo 13 - Elementos Valorativos

13.1.) Atividade científica e extracurricular



13.1.1.) Certificado de Participação no PIATI no ano letivo 2021/2022
sob orientação do Dr. Amets Sagarribay

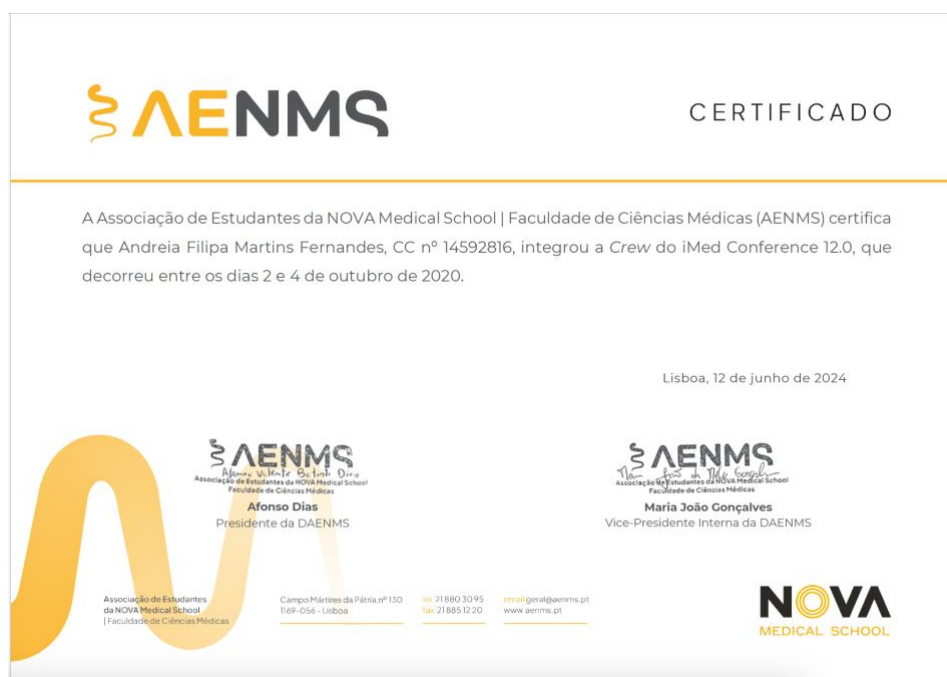


13.1.2.) Certificado de realização de Estágio Extracurricular de Cirurgia Pediátrica, no âmbito do Programa de estágio PecliCUF, no Hospital Cuf Descobertas sob orientação da Dr.ª Cristina Borges

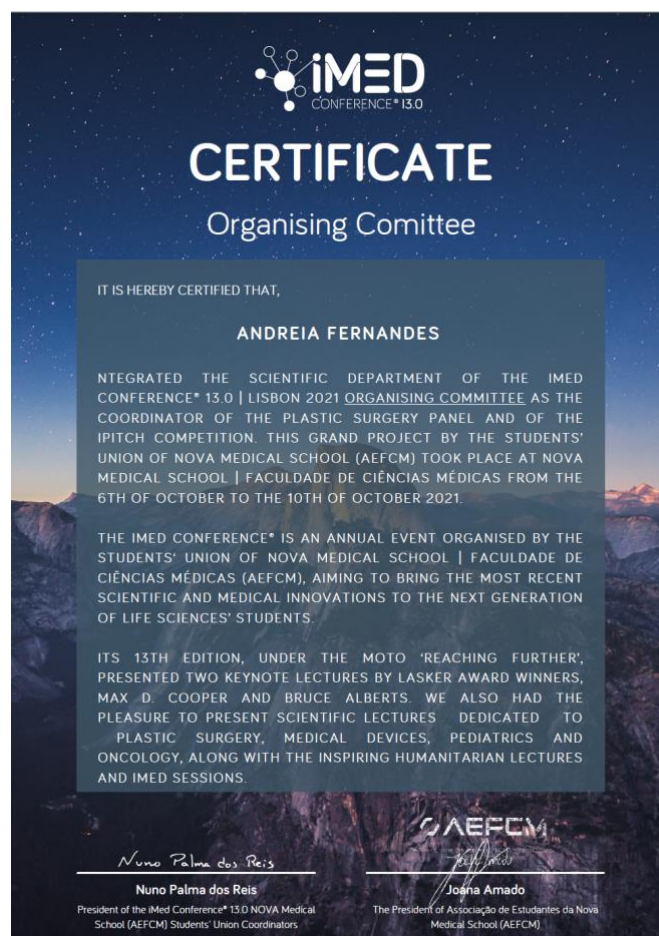
13.2.) Atividade Associativa



13.2.1.) Certificado de atividade como Internal Promoter da iMed Conference 12.0 no ano letivo 2019/2020



13.2.2.) Certificado de atividade como parte da Crew da iMed Conference 12.0



13.2.3.) Certificado de integração na Comissão Organizadora da iMed Conference 13.0 como membro integrante do Departamento Científico



13.2.4.) Certificado de participação como colaboradora do Departamento de Ciência e Formação da AENMS durante o mandato de 2021

13.3) Atividade para a comunidade



XVII Hospital da Bonecada - Edição Natal CUF

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Andreia Filipa Martins Fernandes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14592816

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5c02f6844942c



XVIII Hospital da Bonecada® by Bayer - Medicina

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Andreia Filipa Martins Fernandes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14592816

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5c93f8e1603b2



ARMAZÉNS DO CHIADO

RASTREIOS

31 MAR A 2 ABRIL



Rastreios Armazéns do Chiado

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Andreia Filipa Martins Fernandes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14592816

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5c97a3cc7bb52



Rastreios - Armazéns do Chiado

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Andreia Filipa Martins Fernandes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14592816

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5e4da92c31fe6

13.3.1) Certificados de participação nas respectivas atividades comunitárias: XVII Hospital da Bonecada - Edição Natal Cuf, XVIII Hospital da Bonecada - Main Event e Rastreios de Hipertensão, Obesidade e Diabetes.

13.4.) Atividade Formativa

13.4.1.) Congressos e workshops



iMed Conference® 11.0 Lisbon 2019

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Andreia Filipa Martins Fernandes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14592816

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5d71156151060



CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AENMS) certifica que Andreia Filipa Martins Fernandes, CC nº 14592816, participou no iMed Conference 11.0, assim como nos workshops "11.0: Stitching the future by Johnson" e "Laparoscopic Surgery - Basics", que decorreu entre os dias 16 e 20 de outubro de 2019.

Lisboa, 12 de junho de 2024



13.4.1.1.) Certificados de participação na iMed Conference 11.0 e respetivos Workshops "Stitching the future by Johnson" e "Laparoscopic Surgery"



16 & 17 novembro

CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES DE MEDICINA

Lisboa

Vi Congresso Nacional de Estudantes de Medicina (CNEM)

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Alameda Professor Hernâni Monteiro Hospital de São João 4200-319
Porto | Portugal
4200-319 Porto




NOME

Andreia Filipa Martins Fernandes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14592816

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5da4d3dc8ed7c

anem

Certificado

Congresso Nacional de Estudantes de Medicina – VI Edição

Sessão Paralela

Emitido por:
ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

A Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) certifica que Andreia Fernandes, número de identificação 14592816, participou na Sessão Paralela "Erro Médico" com uma duração de 2h no dia 16/11/2019 na VI Edição do Congresso Nacional de Estudantes de Medicina, que decorreu em Lisboa nos dias 16 e 17 de novembro de 2019.

Data da emissão:
03/12/2019




Catarina Ferreira Nunes
Coordenadora-Geral da VI edição do CNEM

José Sobral Abrantes
Coordenador-Geral da VI edição do CNEM

anem

associação nacional de estudantes de medicina

NEMUM (lisboa) AEFMUP (porto) AEICBAS (lisboa) MEDUBI (coimbra)
NEM/AAC (coimbra) AEFML (lisboa) AEFM (lisboa) AEFM (lisboa) NEM/AALALC (algarve)

anem

Certificado

Congresso Nacional de Estudantes de Medicina – VI Edição

Workshop

Emitido por:
ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

A Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) certifica que Andreia Fernandes, número de identificação 14592816, participou no Workshop "Public Speaking" com uma duração de 2h no dia 17/11/2019 na VI Edição do Congresso Nacional de Estudantes de Medicina, que decorreu em Lisboa nos dias 16 e 17 de novembro de 2019.

Data da emissão:
03/12/2019




Catarina Ferreira Nunes
Coordenadora-Geral da VI edição do CNEM

José Sobral Abrantes
Coordenador-Geral da VI edição do CNEM

anem

associação nacional de estudantes de medicina

NEMUM (lisboa) AEFMUP (porto) AEICBAS (lisboa) MEDUBI (coimbra)
NEM/AAC (coimbra) AEFML (lisboa) AEFM (lisboa) AEFM (lisboa) NEM/AALALC (algarve)



FutureMD- Frente a frente com o futuro

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Andreia Filipa Martins Fernandes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14592816

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5ea1f3f91cc97

13.4.1.3.) Certificado de participação no 1º FutureMD



iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Andreia Filipa Martins Fernandes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14592816

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5f6f42f10192c

13.4.1.4.) Certificado de participação na iMed Conference 12.0



13.4.1.5.) Certificado de participação na 3ª edição do
MedFit Congresso de Medicina, Desporto e Nutrição



13.4.1.6.) Certificado de participação no “Lenox Hill Neurosurgery BRAINterns Winter Session”



13.4.1.7.) Certificado de participação no International Neurology & Neurosurgery Conference (INNC) 2021





13.4.1.8.) Certificados de participação no AIMS meeting 2021 e respectivos workshops “Obstetric Emergencies” e “Ultrasound in Critical Care Setting by Luz Learning Health”



CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

Andreia Fernandes

Participou na **12ª Reunião de Imunoalergologia**, que decorreu no dia 22 de Setembro de 2023, no Hotel Olissippo Oriente – Lisboa.

Paula Leiria Pinto

Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora

13.4.1.9.) Certificado de participação na 12ª Reunião de Imunoalergologia Nacional



NOVA MEDICAL SCHOOL



TEAM

Trauma
Evaluation
and
Management



Certificado

Pelo presente se certifica que

ANDREIA FILIPA MARTINS FERNANDES

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 14 e 15 de Setembro de 2023.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons



Certificado de
participação

Andreia Filipa Martins Fernandes

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS I Setembro 2023

Presencial | 28 de Setembro de 2023 | 3 horas

Código de certificado: C-6503180b36ed1

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

13.4.1.10.) Certificados de participação no Curso TEAM e nas Sessões de Simulação do Luz Learning Health, no âmbito do Estágio Parcelar de Cirurgia



13.4.1.11.) Certificados de participação na *iMed Conference 15.0* e respetivo *workshop* “*Not too hot to handle: Plastic Surgery*”



13.4.1.11.) Certificado de participação na N2S Conference e respetivo *Workshop*



3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:	
Hospital da Luz Learning Health Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1 1500-650 Lisboa	
	
NOME	
Andreia Filipa Martins Fernandes	
DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO	CÓDIGO DE CERTIFICADO
14592816	C-65a514d7c265f

13.4.1.12.) Certificado de participação no 3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

13.4.1.) Palestras assistidas



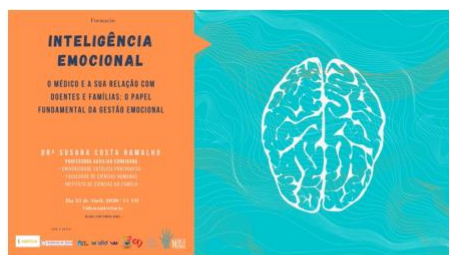
Workshop de Neurocirurgia Pediátrica — Certificado de Participação	
EMITIDO POR:	
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School Campo Mártires da Pátria, 130 1169-056 Lisboa	
	
NOME	
Andreia Filipa Martins Fernandes	
DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO	CÓDIGO DE CERTIFICADO
14592816	C-5bc8ef6c452049



Medicina Tropical I Moçambique — Certificado de Participação	
EMITIDO POR:	
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School Campo Mártires da Pátria, 130 1169-056 Lisboa	
	
NOME	
Andreia Filipa Martins Fernandes	
DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO	CÓDIGO DE CERTIFICADO
14592816	C-5c7aa4bb4081



Burnout em Medicina — Certificado de Participação	
EMITIDO POR:	
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School Campo Mártires da Pátria, 130 1169-056 Lisboa	
	
NOME	
Andreia Filipa Martins Fernandes	
DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO	CÓDIGO DE CERTIFICADO
14592816	C-5e9b25ba025c8



Formação Inteligência Emocional

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Andreia Filipa Martins Fernandes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14592816

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5e98bb1179e6



Medicina de Catástrofe e Emergência

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Andreia Filipa Martins Fernandes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14592816

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5ea1e11cb2d1a



Workshop de Imagiologia

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Andreia Filipa Martins Fernandes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14592816

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5ec9919a9d3a7



Mutilação Genital Feminina

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Andreia Filipa Martins Fernandes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14592816

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5ec99177d1e1f



Nutrição materno-infantil

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Andreia Filipa Martins Fernandes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14592816

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5ed2a9f52dd5d



Impacto da COVID-19 nas crianças

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Andreia Filipa Martins Fernandes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14592816

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5f916ab282af9



Médicos pelo Mundo (FutureMD)

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Andreia Filipa Martins Fernandes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14592816

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5fb441d70110f



HABIBI 1ª edição

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Andreia Filipa Martins Fernandes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14592816

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5td53669d90c3



Impacto da COVID-19 nos Hospitais Portugueses

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Andreia Filipa Martins Fernandes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14592816

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5fe10cea3dc36



Research Paths - Neuroscience

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Andreia Filipa Martins Fernandes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14592816

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-606a1c5a5b77d



A Criança e a Saúde Mental - Introdução

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Andreia Filipa Martins Fernandes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14592816

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-60359abb8e50e3



A Saúde Mental na Primeira Infância

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME
Andreia Filipa Martins Fernandes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
14592816

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-6055118c7c630



A Saúde Mental na Idade Escolar

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME
Andreia Filipa Martins Fernandes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
14592816

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-606e0fb3a7dba



O Exercício na Perda de Massa Gorda

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME
Andreia Filipa Martins Fernandes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
14592816

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-60847b2e586c



Habibi 2ª edição

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME
Andreia Filipa Martins Fernandes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
14592816

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-606238d4d79bc



Internato Médico no Estrangeiro - Sessão de Testemunhos

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFML - Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa
Avenida Professor Egas Moniz Hospital de Santa Maria - Piso 01
1649-035 Lisboa



NOME
Andreia Filipa Martins Fernandes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
14592816

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-60606f9e6127d